



ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Curso de Aprofundamento do Estudo e Educação da Mediunidade **Módulo nº 1**

1ª Parte: Fundamentação Espírita: As Reuniões Mediúnicas

Roteiro 2: Objetivos e natureza das reuniões mediúnicas

Objetivos Específicos

- Citar os objetivos das reuniões mediúnicas.
- Dizer qual a natureza das reuniões mediúnicas.

1. Objetivos das reuniões mediúnicas

O principal objetivo das reuniões mediúnicas é, sem dúvida, atestar a sobrevivência e a individualidade do Espírito após a morte do corpo físico. Revela igualmente o estado de alegria ou tristeza em que o desencarnado se encontra, em decorrência dos atos cometidos durante a existência terrena.

As reuniões mediúnicas representam a oportunidade de intercâmbio espiritual entre desencarnados e encarnados. É o momento da observação e da prática do fato mediúnico.

Além da certeza da continuidade da vida, a reunião mediúnica ainda nos permite:

- robustecer a fé na misericórdia de Deus e na Sua justiça;
- obter esclarecimento quanto à vida no plano espiritual;
- colaborar no socorro aos Espíritos sofredores proporcionando recursos eficazes no tratamento antiobsessivo e desobsessivo;
- receber a ajuda dos Espíritos bons e tutelares: esclarecimentos, orientações, consolações e curas;
- comunicar-se com seres queridos já desencarnados;
- educar as faculdades mediúnicas por meio do intercâmbio com o plano espiritual, do estudo e do relacionamento com os companheiros encarnados; (8)
- a construção de afeições preciosas no plano espiritual, consolidando, assim, as bases da cooperação e da amizade superior;

- o progresso espiritual pela prática da caridade e do amor ao próximo;
- o preparo para a reencarnação ou para desencarnação, conforme o plano de vida em que o Espírito se situe;
- o auxílio a encarnados e desencarnados no esforço de libertação das teias da ignorância e do sofrimento;
- a transmissão aos reencarnados de esclarecimentos edificantes oriundos de instrutores que operam com Jesus na redenção da Humanidade.

2. Natureza ou gênero das reuniões mediúnicas

As reuniões mediúnicas segundo o gênero ou natureza são classificadas em: *frívolas, experimentais e instrutivas*. (1)

a) “As *reuniões frívolas* se compõem de pessoas que só vêm o lado divertido das manifestações, que se divertem com as facécias^(*) dos Espíritos levianos, aos quais muito agrada essa espécie de assembléia, a que não faltam por gozarem nelas de toda a liberdade para se exibirem. É nessas reuniões que se perguntam banalidades de toda sorte, que se pede aos Espíritos a predição do futuro, que se lhes põe à prova a perspicácia em adivinhar as idades, ou o que cada um tem no bolso, em revelar segredinhos e mil outras coisas de igual importância.” (2)

“O simples bom-senso diz que os Espíritos elevados não comparecem às reuniões deste gênero, em que os espectadores não são mais sérios do que os atores.” (2)

Outro inconveniente de tais reuniões é dar ao principiante espírita uma falsa idéia da Doutrina Espírita. (7)

b) Nas *reuniões experimentais* ocorre a produção de manifestações físicas (transporte, deslocamento de objetos, ruídos, curas e até materializações).

Para algumas pessoas estas reuniões oferecem um espetáculo, onde a curiosidade é o sentimento dominante.

“As *reuniões experimentais* têm particularmente por objeto a produção das manifestações físicas. Para muitas pessoas, são um espetáculo mais curioso que instrutivo. Os incrédulos saem delas mais admirados do que convencidos.” (3)

“(…) Nada obstante, as experiências desta ordem trazem uma utilidade, que ninguém ousaria negar, visto terem sido elas que levaram à descoberta das leis que regem o mundo invisível e, para muita gente, constituem poderoso meio de convicção. Sustentamos, porém, que só por si não

(*) Facécia: chisto, gracejo, dito ou alto galante, jocoso

ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Programa II — Módulo nº 1 — 1ª Parte — Roteiro 2 — Cont. 2

logram iniciar a quem quer que seja na ciência espírita, do mesmo modo que a simples inspeção de um engenhoso mecanismo não torna conhecida a mecânica de quem não lhe saiba as leis. (...)” (3)

É oportuno lembrar que as reuniões experimentais foram muito comuns na época de Kardec e logo após a sua desencarnação. Essas reuniões, quando sob orientação de pessoas esclarecidas e sérias, produziram excelentes resultados. Somente a título de exemplo, são inesquecíveis as experiências realizadas por William Crookes (ver o livro: *Fatos Espíritos*, ed. FEB).

Nos dias atuais, devido a um maior conhecimento da fenomenologia espírita, as reuniões mediúnicas predominantes nos Centros Espíritas estão mais voltadas para os fenômenos de efeitos intelectuais, sendo que as de efeitos físicos são em número menor; mesmo estas, são destituídas daquele caráter tipicamente experimental do passado e mais voltadas à assistência a encarnados e desencarnados.

- c) “As reuniões *instrutivas* apresentam caráter muito diverso e, como são as em que se pode haurir o verdadeiro ensino, insistiremos mais sobre as condições a que devem satisfazer.

A primeira de todas é que sejam sérias, na integral acepção da palavra.” (4)

A essas reuniões comparecem os benfeitores espirituais para prestar orientações e esclarecimentos aos encarnados, bem como acompanhar e auxiliar os sofredores desencarnados.

“(...) Não basta, porém, que se evoquem bons Espíritos; é preciso, como condição expressa, que os assistentes estejam em condições propícias, para que eles *assintam* em vir. Ora, a assembléias de homens levianos e superficiais, Espíritos superiores não virão, como não viriam quando vivos.

Uma reunião só é verdadeiramente séria quando cogita de coisas úteis, com exclusão de todas as demais. Se os que a formam aspiram a obter fenômenos extraordinários, por mera curiosidade, ou passatempo, talvez compareçam Espíritos que os produzam, mas os outros daí se afastarão. Numa palavra, qualquer que seja o caráter de uma reunião, haverá sempre Espíritos dispostos a secundar as tendências dos que a componham. Assim, pois, afasta-se do seu objetivo toda reunião séria em que o ensino é substituído pelo divertimento. (...)” (4)

As reuniões instrutivas podem ser voltadas exclusivamente para o atendimento aos Espíritos desencarnados em estado de maior ou menor sofrimento. Ocorrem regularmente no Centro Espírita, representando a oportunidade para a educação das faculdades mediúnicas, além do exercício da caridade, prestado de forma anônima e desinteressada.

Outras reuniões instrutivas se caracterizam pelo estudo e educação da mediunidade. Proporcionam uma boa base doutrinária espírita a quem deseja conhecer e aprimorar as faculdades mediúnicas.

ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Programa II — Módulo nº 1 — 1ª Parte — Roteiro 2 — Cont. 3

“A instrução espírita não abrange apenas o ensinamento moral que os Espíritos dão, mas também o estudo dos fatos. Incumbe-lhe a teoria de todos os fenômenos, a pesquisa das causas, a comprovação do que é possível e do que não o é; em suma, a observação de tudo o que possa contribuir para o avanço da ciência. Ora, fora erro acreditar-se que os fatos se limitam aos fenômenos extraordinários; que só são dignos de atenção os que mais fortemente impressionam os sentidos. A cada passo, eles ressaltam das comunicações inteligentes e de forma a não merecerem desprezados por homens que se reúnem para estudar. Esses fatos, que seria impossível enumerar, surgem de um sem-número de circunstâncias fortuitas. (...)” (5)

As reuniões instrutivas mostra-nos que “(...) é indispensável procurar na mediunidade não a chave falsa para certos arranjos inadequados na Terra, mas sim o caminho direito de nosso ajustamento à vida superior.” (9)

Compreendemos, portanto, que “(...) é necessário renovar a nossa conceituação de médium, para que não venhamos a transformar companheiros de ideal e de luta em oráculos e adivinhos, com o esquecimento de nossos deveres na elevação própria.” (10)

Jamais devemos esquecer que o trabalho mediúnico precisa ser revestido de toda seriedade, humildade e dedicação possíveis, visto que nem todas as reuniões mediúnicas “que têm por objeto tratar de manifestações espíritas se acham em boas condições, seja para obter resultados satisfatórios, seja para produzir a convicção.” (6)

* * *

ORIENTAÇÃO AO INSTRUTOR

O estudo será considerado satisfatório se as respostas às questões formuladas revelarem que houve entendimento do assunto.

ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Programa II — Módulo nº 1 — 1ª Parte — Roteiro 2 — Cont. 4

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Trad. de Guillon Ribeiro. 64.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1999. Cap. XXIX. It. 324, p. 421. Das Reuniões e das Sociedades Espíritas.
2. _____. It. 325, p. 422.
3. _____. It. 326, p. 422.
4. _____. It. 327, p. 423.
5. _____. It. 328, p. 424.
6. _____. *O que é o Espiritismo*. 40. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1999. It. 4, p. 152. Noções Elementares de Espiritismo.
7. _____. It. 5, p. 153.
8. FRANCO, Divaldo Pereira. *Intercâmbio Mediúnico*. Pelo Espírito João Cleófas. 3.ed. Salvador, BA: LEAL, 1991, p. 9. Intercâmbio mediúnico.
9. XAVIER, Francisco Cândido. *Nos Domínios da Mediunidade*. Pelo Espírito André Luiz. 25.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998, p. 176. Apontamentos à margem.
10. _____. p. 177.

* * *

ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Programa II — Módulo nº 1 — 1ª Parte — Roteiro 2 — Cont. 5

ANEXO 1

Exercícios

1. O objetivo principal de uma reunião mediúnica é: _____

2. Relacione mais três objetivos de uma reunião mediúnica.

3. Complete as citações abaixo relacionadas, consultando o texto da aula, se necessário.

— “As reuniões _____ se compõem de pessoas que só vêem o lado divertido das manifestações, que se divertem com as facécias dos Espíritos levianos.” (Allan Kardec. *O Livro dos Médiuns*. It. 324, p. 421.)

— O simples bom senso diz que os Espíritos _____ não comparecem às reuniões _____ (op. cit.).

— “As reuniões _____ têm por objeto a produção das manifestações físicas.” (Allan Kardec, *O Livro dos Médiuns*. It. 327, p. 423.)

— “As reuniões _____ são as em que se pode haurir o verdadeiro ensino.” (Allan Kardec, *O Livro dos Médiuns*. It. 327, p. 423.)

— “Uma reunião só é verdadeiramente séria quando cogita de _____, com a exclusão de todas as demais. (...) Assim, afasta-se do seu objetivo toda reunião _____ em que o ensino é substituído pelo _____.” (Allan Kardec. *O Livro dos Médiuns*. It. 327, p. 423).

* * *